



PREFEITURA MUNICIPAL DE VARGINHA
SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO
Rua Júlio Paulo Marcellini, nº 50 - Vila Paiva - Varginha-MG - CEP: 37018-050
Fones: (35) 3690-3692 - (35) 3690-2042

Ofício nº: 154/2023

Varginha, 20 de junho de 2023.

A Sua Excelência o Senhor
Rodrigo Silva Naves
Vereador da Câmara Municipal de Varginha-MG
Nesta

Assunto: Resposta a Indicação nº 213

Em atenção a Indicação 213/23 de autoria do nobre vereador, remetemos ao mesmo a resposta do Senhora Pamela Pereira Candido - Diretora de Departamento de Urgências e Emergências.

Renovando protestos de estima e consideração, despedimo-nos.

Atenciosamente,

CARLOS HONÓRIO OTTONI JÚNIOR
Secretário Municipal de Governo

CÂMARA MUNICIPAL
VARGINHA - MG
CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA
Em, 26 / 06 / 23 às 17 : 51 h
ASSINATURA

UPA/MEMO/SEMUS/022/2023

Varginha, 24 de maio de 2023

Prefeitura do Município de Varginha
Secretaria Municipal de Saúde
At. Dr. Eduardo Silva
Diretor do Departamento Administrativo e Financeiro

REF.: RESPONDE INDICAÇÃO Nº 213/2023, REFERENTE AO PROCESSO Nº 8064/2023 DA CÂMARA MUNICIPAL DE VARGINHA

Prezado Dr. Eduardo;

Conforme solicitação no Processo supracitado, segue abaixo as informações competentes para subsidiar na resposta:

01. Investir em atenção primária à saúde: a atenção primária à saúde, que inclui ações de promoção da saúde, prevenção de doenças e diagnóstico precoce, pode ajudar a evitar que as pessoas cheguem aos prontos-socorros com quadros mais graves. Investir em programas de saúde da família, postos de saúde e unidades básicas de saúde pode reduzir a necessidade de atendimento de emergência.

R: A Atenção Primária funcionante, é primordial para o atendimento prestado na UPA, pois na Atenção Primária, os pacientes passam por consultas médicas e realizam check-ups que auxiliam na prevenção de doenças, ajudando no diagnóstico precoce de complicações, possibilitando maiores chances do paciente alcançar um tratamento efetivo, direcionando assim os casos graves para níveis mais complexos de atendimento. Visto que a UPA, é uma Unidade de Pronto Atendimento para casos de Urgências e Emergências de média complexidade, classificada como Atenção Secundária, onde 75% dos pacientes que passam por atendimento na Unidade, são pacientes para atendimento na Atenção Primária.

02. Campanhas de conscientização: campanhas educativas e de conscientização podem orientar a população sobre os cuidados com a saúde e o uso adequado dos serviços de saúde. É importante que a população saiba identificar quais situações requerem atendimento de emergência e quais podem ser tratadas em outras unidades de saúde.

R: Resposta SEMUS

03. Investir em comunicação para que a população esteja orientada sobre os protocolos de saúde e atendimento.

R: Resposta SEMUS

04. Fortalecer a regulação do atendimento de urgência e emergência: fortalecer a regulação do atendimento de urgência e emergência pode ajudar a garantir que os casos mais graves sejam atendidos com mais rapidez, enquanto casos menos graves são encaminhados para outras unidades de saúde.

R: A unidade já trabalha com o Sistema de Classificação de Risco – SCR – uma ferramenta de suma importância, pois trata de uma metodologia científica que confere classificação de risco para os pacientes que buscam atendimento em nossa unidade. A implantação da Triagem é vantajosa para o paciente, pois submetido a esta metodologia de classificação de risco está certamente assegurado que não correrão risco de morte, além de que o tempo de atendimento será determinante para uma melhor recuperação e intervenções mais assertivas para a queixa que a motivou a procura do serviço, conforme exposto abaixo:

VERMELHO Paciente necessita de atendimento imediato; onde existe risco de morte. Exemplos: parada cardiorrespiratória, insuficiência respiratória grave, convulsão, politraumatismo grave, estado de coma, trauma cranioencefálico grave, choque (alterações circulatórias), ausência de pulso, entre outros.

LARANJA (MUITO URGENTE) – TEMPO MÁXIMO P/ O ATENDIMENTO: 10 (DEZ) MINUTOS RESPECTIVAMENTE: É o caso em que o paciente necessita de atendimento rápido. Exemplos: infarto, grandes queimaduras, crise asmática grave, hemorragia incontrolável, entre outros.

AMARELO (URGENTE) – TEMPO MÁXIMO P/ O ATENDIMENTO: 60 (SESENTA) MINUTOS RESPECTIVAMENTE: É o caso em que o paciente necessita de avaliação no Pronto Atendimento, mas não é considerado emergência, podendo aguardar os atendimentos nos casos mais graves. Exemplos: pequenas hemorragias e traumatismos, desidratação, entre outros.

VERDE (POUCO URGENTE) – TEMPO MÁXIMO P/ O ATENDIMENTO: 120 (CENTO E VINTE) MINUTOS RESPECTIVAMENTE: É o caso menos grave, que exige atendimento médico, mas pode ser assistido no consultório médico ambulatorialmente. Exemplos: febre, vômitos, dor leve, entre outros.

AZUL (NÃO URGENTE) – TEMPO MÁXIMO P/ O ATENDIMENTO: 240 MINUTOS RESPECTIVAMENTE: É o caso de menor complexidade e sem problemas recentes. Preferencialmente, deve ser acompanhado no consultório médico ambulatorialmente. Exemplos: controle da hipertensão, controle do diabetes, avaliação de feridas crônicas, troca de curativo, entre outros.

BRANCO – TEMPO MÁXIMO P/ O ATENDIMENTO: INDETERMINADO: Uso indevido do serviço. É o caso que não apresenta complexidade. Preferencialmente, deve ser acompanhado no consultório médico ambulatorialmente. Exemplos: apresentar resultados de exames externos, realizar medicação, entre outros.

05. Investir em tecnologia: a tecnologia pode ser uma aliada na diminuição do fluxo de pessoas nos prontos-socorros e UPAs. Por exemplo: aplicativos de telemedicina podem ser usados para triagem e atendimento de casos menos graves, evitando a necessidade de deslocamento até às unidades de saúde. Além disso, sistemas de agendamento online podem ajudar a reduzir as filas de espera e agilizar o atendimento.

R: Resposta SEMUS

06. Solicitar mais pessoas para a Secretaria da Saúde e nas UPAs, haver fiscal de clínica.

R:

- Na UPA – Francisco Corrêa de Carvalho, está sendo realizada uma análise interna para realizar um estudo que estabeleça parâmetros de um novo dimensionamento do quadro de profissionais que atuam na Unidade. Considerando o fluxo atual de atendimentos e seu reflexo em todos os setores da Unidade, inclusive nos setores internos que atuam indiretamente no atendimento do paciente. Objetivando desse modo, manter a melhoria contínua de todos os processos, permitindo que haja sempre garantia da segurança e da qualidade dos serviços prestados na UPA.
- UBS: Resposta SEMUS
- Secretária da Saúde: Resposta SEMUS.

Sendo o que nos cumpria informar, manifestamos nossos votos de estima e consideração.

Atenciosamente,

Pamela Pereira Candido

Diretora do Departamento de Urgências e Emergências